

IFRS-BG SI VÊ: UMA EXPERIÊNCIA DE EMPODERAMENTO DOS CIDADÃOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE NOTÍCIAS

Área temática: Comunicação.

Coordenador da Ação: Áureo Vandrê Cardoso¹

Autores: Solange Maria Fossa², Pedro Bruscato Corrêa³, Joshua Giacobó⁴

RESUMO: Nesta comunicação apresentamos um relato sobre o Projeto de Extensão IFRS-BG Si Vê. Criado em 2016, seu principal objetivo consistia em produzir e publicar no Facebook vídeos divulgando ações de ensino, pesquisa e extensão, propiciando à comunidade acadêmica do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS e aos parceiros a atuação em todo o processo de produção da notícia. Em 2017 eles passaram a ser publicados também no YouTube. A metodologia utilizada para a geração dos conteúdos tem como referência o guia da Oficina TV Escola. A equipe constatou nos primeiros 45 dias de execução do Projeto em 2017 uma evolução na participação ativa da comunidade interna e externa em relação ao ano anterior e aponta vantagens e desvantagens em utilizar outras plataformas de redes sociais.

Palavras-chave: redes sociais, empoderamento, notícia.

1 INTRODUÇÃO

A convergência das mídias tradicionais na internet proporcionou um “novo” meio de veiculação de informações, ideias, questionamentos e valores, os quais são culturalmente criados e transformados. Nesse contexto, o Projeto IFRS-

¹ Doutor em Educação, Jornalista no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, e-mail aureo.vandre@bento.ifrs.edu.br.

² Estudante do Curso Licenciatura em Física, no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, e-mail solangemf1@hotmail.com.

³ Estudante do Curso Técnico em Viticultura e Enologia, no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, e-mail pedrobruscato@gmail.com.

⁴ Estudante do Curso Técnico em Informática para a Internet, no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS, e-mail giacob.josh@gmail.com.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituto de Extensão - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Programa de Extensão em
Ciências e Letras

BG Si Vê tem o propósito de fomentar, através da produção de vídeos e da publicação nas redes sociais virtuais, o diálogo entre a comunidade acadêmica do *Campus* Bento Gonçalves do IFRS e a comunidade externa, criando e compartilhando notícias sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os protagonistas nesse processo são os estudantes da Instituição de diversos cursos, os servidores e as entidades parceiras. Dessa forma, além de promover a produção e a difusão de notícias, o Projeto trabalha com o objetivo de propiciar condições para que os alunos desenvolvam competências relacionadas à comunicação midiática, informacional e interpessoal, contribuindo também na sua formação para enfrentar os desafios postos pela sociedade da comunicação e da informação.

2 DESENVOLVIMENTO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabeleceu, em 1948, em seu artigo 19, que “todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras” (ONU, 1948).

Posteriormente, em um Simpósio Internacional sobre Educação para a Mídia organizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, realizado na Alemanha, em 1982, foi aprovada por unanimidade a Declaração de Grünwald, documento que, apesar de todas as transformações no campo da comunicação decorrentes das novas tecnologias, permanece como referência para a área e convoca as autoridades competentes para que:

“iniciem e apoiem programas de educação abrangentes para a mídia – do pré-escolar ao nível universitário, e na educação de adultos – cujo objetivo seja desenvolver os conhecimentos, capacidades e atitudes que encorajem o crescimento da consciência crítica e, conseqüentemente, de uma maior competência entre os usuários da mídia eletrônica e impressos. Idealmente, tais programas deverão incluir a análise de produtos de mídia, o uso de mídia como meios de expressão criativa, e o uso e a participação eficazes nos canais de mídia disponíveis” (UNESCO, 1982).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2.1 JUSTIFICATIVA

Com a emergência das redes sociais virtuais as premissas mencionadas acima tornaram-se ainda mais importantes. Aqui adotamos o conceito de redes sociais proposto por Recuero (2008), que as define como agrupamentos complexos, constituídos por interações sociais apoiadas em tecnologias digitais de comunicação. De acordo com essa autora, com as redes sociais mudam-se as formas de organização da vida cotidiana, as construções identitárias dos sujeitos e suas conversações e mobilizações sociopolíticas.

Atualmente, o Facebook é a maior e mais importante mídia social disponível (SECOM-PR, 2014). Ele permite o uso de funcionalidades de diversos outros sites. Por meio dele é possível montar uma base de seguidores e fazer postagens sem limitações de caracteres. Além disso, possibilita a inserção de fotos e vídeos. Também destaca-se pelo volume de usuários que alcança, influenciando a formação de opinião de diversos públicos. De acordo com levantamento realizado no último trimestre de 2014 pelo próprio Facebook, 45% da população brasileira acessa mensalmente essa rede social.

Assim, o Projeto IFRS-BG SI VÊ surgiu em 2016 com o propósito de gerar vídeos para publicação nessa rede social, possibilitando à comunidade interna e externa a interveniência ativa na geração dos conteúdos, atuando sob o princípio da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.2 OBJETIVOS

Pode-se dizer, então, que o objetivo amplo do Projeto consiste em produzir e publicar nas mídias sociais vídeos que divulguem ações de ensino, pesquisa e extensão, propiciando à comunidade acadêmica e aos parceiros a participação em todo o processo de produção da notícia, de maneira a promover o pensamento reflexivo em relação à veiculação de conteúdos midiáticos.

Para além dos já citados objetivos específicos que compõem o geral, é possível citar ainda os seguintes: estudar as abordagens mais adequadas para a produção de conteúdos para as mídias sociais, buscado a eficiência e a eficácia no processo de geração e publicação de vídeos nesse meio; proporcionar um espaço



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - INOEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
de Santa Catarina
Instituto de Extensão e
Assessoria de Projetos

para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação midiática, informacional e interpessoal; contribuir na formação dos estudantes para enfrentar os desafios postos pela sociedade da comunicação e da informação.

2.3 METODOLOGIA

A equipe executora do Projeto usa como referência técnica/metodológica para a produção dos vídeos o guia denominado “Oficina TV Escola de produção de vídeos” (TV ESCOLA, s.d.), desenvolvendo as seguintes etapas: roteiro; pré-produção; gravação; edição; publicação.

A primeira atividade realizada é a definição do tema que será pautado. Em seguida, é elaborado o roteiro com a entidade parceira. Nesse momento é decidido o que gravar, com qual finalidade, para qual público e como gravar. É nessa fase, então, que se define a abordagem, as fontes e as imagens que serão utilizadas e é realizada a preparação da sinopse.

A pré-produção é, também, uma das fases de planejamento do vídeo, com o agendamento das datas e horas de gravação, verificação de todos os equipamentos que serão utilizados, ensaio do(s) apresentador(es) e a preparação do cenário. Na sequência é feita a gravação, ou seja, a captação audiovisual.

A fase da edição acontece na seguinte ordem: transferência dos vídeos gravados para o computador; “visionagem”, que consiste em assistir as gravações; descrição do material “bruto” (decupagem); seleção do que será utilizado; edição utilizando o programa Wondershare Filmora.

2.4 RESULTADOS

A publicação dos vídeos no ano anterior era realizada diretamente no Facebook. Em 2017 foi criado um canal no YouTube para o Projeto e agora eles são publicados inicialmente nessa plataforma e depois compartilhados naquela rede social. Em 2016 foram produzidos dez vídeos. Conforme informações disponibilizadas pelo Facebook, eles alcançaram 66.107 pessoas. Dessas, 17.945 assistiram aos vídeos. O alcance refere-se ao número de pessoas que recebem “impressões da publicação da página”.

Cabe salientar, ainda, que dos 6.014 fãs da página do *Campus* na referida



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



rede social virtual, em 22 de fevereiro de 2017, o número de fãs no Brasil era de 5.826 e os outros 188 estavam distribuídos em 44 países de diversos continentes. Do total, 62% eram identificados como mulheres e 37% como homens. Nessa data, a “Visão Geral” da página apontava que no Brasil os fãs concentravam-se em 45 cidades, destacando-se Bento Gonçalves (1.872), seguida por Caxias do Sul (498), Garibaldi (428), Porto Alegre (382), Farroupilha (171), Carlos Barbosa (156) e Veranópolis (120).

Em relação à participação de alunos, em 2016 ela ficou concentrada em três estudantes voluntários. Em 2017 as publicações começaram no mês de maio e oito vídeos foram produzidos nos primeiros 45 dias de execução das atividades, com a atuação de três estudantes bolsistas e sete discentes voluntários.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como argumentam Alton, et al. (2016, p. 21), “a *onipresença* da informação, da mídia, da internet e de outros provedores de informação requer ênfase maior no empoderamento dos cidadãos”. Nesse sentido, é importante observar o significativo aumento da participação de estudantes no Projeto, relatado no item anterior deste trabalho.

Cabe destacar também a participação ativa, em reuniões de pauta e na gravação de vídeos, de representantes da Cooperativa dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves Ltda e de membros dos seguintes órgãos institucionais: Núcleo de Educação e Pesquisa em Gênero e Sexualidade; Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas; Programa de Extensão das Plantas Medicinais; Programa de Educação Tutorial (PET) – Matemática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicação dos vídeos em canal do YouTube em 2017 gerou uma nova possibilidade de divulgação em relação ao ano anterior. Entretanto, a equipe constatou que o alcance dos vídeos que são compartilhados no Facebook a partir daquela plataforma é bastante inferior ao alcance dos vídeos que foram postados



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituição de Ensino - UNIOESTE

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA PROEX
Universidade Federal do Paraná
Programa de Extensão em
Ciências da Saúde

diretamente nessa rede social.

Outro inconveniente percebido refere-se ao fato de que o YouTube não contabiliza todos os acessos realizados por membros da comunidade acadêmica quando estão utilizando a rede de internet disponível na Instituição, prejudicando o acompanhamento e a avaliação do Projeto. Contudo, essa plataforma tem a vantagem de alcançar um público que ainda não usa o Facebook. Uma das formas que tem sido utilizada pelo IFRS-BG Si Vê para atingir esse público é o envio de *e-mails* para a comunidade interna com a divulgação do *link* para os vídeos publicados.

AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento à Pró-reitoria de Extensão do IFRS que apoia o Projeto IFRS-BG Si Vê por meio de recursos financeiros do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) e com a concessão bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

ALTON, G. et al. **Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias**. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. New York: ONU, 1948. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>>. Acesso em 11 de maio de 2016.

RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

TV ESCOLA. **Oficina TV Escola de produção de vídeos**. Disponível em <http://curtahistorias.mec.gov.br/images/pdf/dicas_producao_videos.pdf> Acesso em 11 de maio de 2016.

UNESCO. **Declaração de Grünwald sobre educação para os media**. Disponível em <<http://www.literaciamediatca.pt/>>. Acesso em 11 de maio de 2016.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Extensão - INIE

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA PROEX
Universidade Federal
de Santa Catarina
Instituto de Extensão
e Desenvolvimento